



A CONQUISTA DO CAMPUS DA **UFRGS** EM CAXIAS DO SUL



Sumário

1.	Apresentação.....	3
2.	Audiências públicas selecionadas.....	4
3.	Reunião em Brasília.....	7
4.	Outras reuniões, painéis e audiências realizadas na Região da Serra.....	9
5.	Resultado da votação do PPA Participativo.....	19
6.	Anexos.....	22
6.1	Requerimentos de audiências públicas selecionadas.....	22
6.2	Atas de audiências públicas selecionadas.....	24
6.3	Matérias jornalísticas selecionadas.....	29
6.4	PPA - Relatório Final Apresentado - Deputado Federal Elvino Bohn Gass Errata ao Relatório Final Apresentado.....	35
6.5	Emenda da Deputada Federal Denise Pessôa.....	36
6.6	Publicação com Apoios de Lideranças da Região à Criação da Universidade Federal do Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul.....	37
6.7	Pepe acompanha visita da reitora eleita da UFRGS ao prédio que deve ser a sede do campus na Serra.....	38

1 APRESENTAÇÃO

A implantação de uma Universidade Federal em Caxias do Sul é uma demanda existente há décadas. Da luta pela federalização da Universidade de Caxias do Sul na década de 1970 até a tentativa de implantação de um campus da UFRGS, no segundo governo do presidente Lula, este sonho foi acalentado por várias gerações de estudantes.

Com a decisão do governo federal de abrir a possibilidade de participação popular na definição das prioridades do Plano Plurianual (PPA) 2024 – 2027, se vislumbrou uma nova oportunidade. Na região serrana do Rio Grande do Sul, a “Implantação da Universidade Federal da Região Nordeste do RS” foi a proposta mais bem votada no processo do PPA Participativo. Além da votação, houve um grande processo de discussão com as comunidades de diversas cidades, através de audiências públicas.

O movimento regional foi uma articulação pluripartidária e interinstitucional. Iniciou com a audiência pública conjunta da Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa e da Comissão de Participação Legislativa da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, com o objetivo de discutir o PPA Participativo da União, ocasião em que houve deliberação de incluir dentre as propostas a serem votadas a criação da Universidade Federal do Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul.

A partir desta audiência foi formada uma articulação política regional envolvendo inicialmente os mandatos do deputado estadual Pepe Vargas, da deputada federal Denise Pessoa, o Parlamento Regional (instituição representativa das Câmaras de Vereadores dos municípios integrantes da Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul) presidida pelo vereador Gilmar Peruzzo, do município de Nova Prata. Na sequência foram criadas e incorporadas nesta coordenação as Frentes Parlamentares pela criação da Universidade Federal das Câmaras de Vereadores de Caxias do Sul, presidida pela vereadora Rose Frigeri e da Câmara de Vereadores de Farroupilha, presidida pelo vereador Juliano Baumgarten. Esta coordenação conseguiu o apoio da Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste, da Associação dos Municípios dos Campos de Cima da Serra, do Corede Serra, do Corede dos Campos de Cima da Serra, de um significativo número de entidades sindicais e associativas dos diversos municípios, que se mobilizaram para as audiências públicas realizadas.

A confirmação da implantação da Universidade Federal em Caxias do Sul, no caso, um Campus da UFRGS no município, aconteceu no dia 10 de junho de 2024. O anúncio foi feito pelo ministro da Educação, Camilo Santana, durante encontro do governo federal com reitores de universidades e institutos federais em Brasília.

2 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SELECIONADAS

Comissão de Finanças dá início à discussão do PPA Participativo do governo federal¹



Agência de Notícias - 10:00 - 27/06/2023

A Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle realizou, na noite desta segunda-feira (26) em Caxias do Sul, audiência pública para tratar do Plano Plurianual Participativo da União para o período 2024-2027. A iniciativa foi do deputado Pepe Vargas (PT), que também presidiu o encontro, na Câmara de Vereadores.

Será a primeira vez que o PPA da União contará com a participação direta da população na definição dos programas e ações que deverão ser desencadeadas pelo governo federal nos próximos quatro anos. O diretor de Planejamento e Orçamento Participativo da Secretaria Nacional de Participação Popular, Ubiratan Souza, explicou o funcionamento do processo, que foi desencadeado na Bahia dia 14 de junho com a realização da primeira de uma série de 27 plenárias estaduais. No Rio Grande do Sul, a etapa estadual ocorrerá dia 8 de julho, no Teatro Dante Barone, com a presença da ministra do Planejamento, Simone Tebet. Também são esperados o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Vilmar Zanchin (MDB), e o governador Eduardo Leite.

A população poderá participar por meio da Plataforma Brasil Participativo (www.gov.br/brasilparticipativo), onde deverá votar em até três dos 28 programas governamentais em diversas áreas e apresentar três propostas ou votar em três propostas da

¹ <https://www.al.rs.gov.br/agenciadenoticias/destaque/tabid/855/IdMateria/331974/Default.aspx>

sociedade. “O cidadão terá direito a seis votos. Três em programas do governo e três em iniciativas da sociedade”, frisou Souza.

Outra maneira de influir no PPA é o comparecimento às plenárias livres, que são convocadas por cidadãos ou movimentos sociais e também têm a finalidade de eleger seis propostas prioritárias, e aos fóruns interconselhos, que reúnem entidades representativas da sociedade. |

Propostas

No segundo momento da audiência, lideranças políticas, comunitárias e sociais da Serra gaúcha defenderam propostas para inclusão no PPA. A criação de uma universidade federal na região e o fortalecimento da atenção básica à saúde foram as mais citadas. Houve referências ainda à implantação de escolas técnicas, federalização do Hospital Geral, extensão da Rodovia do Parque até o município de Portão, implantação de um porto seco em Vacaria e redução das filas para cirurgias eletivas.

O combate à violência de gênero e o fortalecimento dos direitos das mulheres foram defendidos pelas vereadoras Rose Frigeri e Stela Balardin, ambas do PT. Elas pediram votos para três programas do governo federal que tratam de ações para enfrentar as mais diversas formas de violência, construção de creches, restaurantes comunitários e escolas em tempo integral, além de fomentar empreendimentos de economia solidária, liderados por mulheres.

Na próxima quinta-feira (29), às 18h30, o tema voltará a ser debatido no município de Vacaria, também por proposição de Pepe Vargas.

Audiência ajuda a construir o Plano Plurianual da União²

Proposta para implantação de Universidade Federal na região foi apresentada, junto com outras manifestações da comunidade e que, agora, precisam ser inscritas no site do governo federal



² <https://www.camaracaxias.rs.gov.br/noticias/index/26766>

27/06/2023 - 11:43

Uma audiência pública foi promovida na segunda-feira (26/06) pela Comissão de Legislação Participativa e Comunitária (CLPC) da Câmara caxiense em parceria com a Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle (CFPFC) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, com um objetivo: ajudar na construção do Plano Plurianual (PPA) da União.

O encontro explicou como a população pode participar e estimular a elaboração de propostas para que elas sejam incluídas no PPA dos próximos quatro anos (2024-2027). O documento é elaborado de quatro em quatro anos, sempre no primeiro ano de mandato do presidente da República. As plenárias presenciais começam em maio e devem ser realizadas em todo país, a exemplo dessa organizada em Caxias do Sul.

Os trabalhos desta segunda-feira foram conduzidos pelo presidente da CLPC, vereador Lucas Caregnato/PT, e pelo deputado estadual Pepe Vargas/PT, que integra a CFPFC. Também participaram a deputada federal Denise Pessôa (PT), as vereadoras Estela Balardin/PT, Rose Frigeri/PT, e o vereador Renato Oliveira/PCdoB. O secretário municipal de Gestão e Finanças, Cristiano Becker, representou o poder Executivo. “Estaremos defendendo as propostas da nossa cidade, da nossa região, para que a gente consiga avançar no próximo período. É que possamos valorizar esse importante encontro porque é a primeira vez que se faz um plano plurianual de forma democrática, de forma plural, de forma coletiva, e que a gente entenda esse momento para construir um Brasil melhor”, enfatizou a deputada Denise Pessôa.

Representantes de entidades locais participaram e puderam trazer suas sugestões ao PPA Participativo. Dezesesseis cidadãos deram contribuições e opiniões. Rodrigo Postiglione, que representou o Mobi Caxias, fez uso da palavra e contou que já inscreveu propostas para revitalização do terminal ferroviário de Vacaria e a recomposição do Teto MAC, dinheiro destinado para atendimentos de saúde em média e alta complexidade no município.

O ex-vereador e atual presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Assis Melo, apresentou uma proposta para que seja incluída no PPA a implantação de uma Universidade Federal na região. Agora, a sugestão deve ser adicionada na plataforma do governo. O deputado Pepe Vargas salientou que essas sugestões apresentadas precisam ser inscritas no site do governo federal. “Lembrando que as pessoas têm que incluir a proposta, fazer divulgação da proposta, pedindo que as pessoas votem”, explicou Pepe. Cada cidadão pode apresentar três sugestões. Os projetos mais votados serão analisados pelo governo e poderão ser incluídos no PPA, que deve ser entregue no Congresso Nacional até 31 de agosto deste ano.

O governo já cadastrou 28 programas, que envolvem todas as áreas da administração pública, como saúde, agricultura, segurança pública, trabalho, entre outras. Os cidadãos podem votar em até três propostas até o dia 14 de julho através do site brasilparticipativo.presidencia.gov.br.

O vereador Lucas Caregnato avaliou que a audiência pública teve grande relevância. “Várias pessoas da sociedade civil, de movimentos sociais, puderam compreender como funciona a dinâmica da inclusão das propostas no sistema, da votação, daquilo que o governo está também estabelecendo como prioridade e se manifestando aqui”, pontuou. O petista explica que essas audiências podem acontecer por setores ou serem livres. “A Serra e a nossa cidade, que é a segunda maior do Estado, precisam ser protagonistas também nessa participação para que recursos possam ser atraídos para nossa cidade, como essa proposta, por exemplo, da criação de uma Universidade Federal na região Nordeste do nosso Estado”, reforçou Caregnato.

3 REUNIÃO EM BRASÍLIA

Universidade Federal do Nordeste Gaúcho pode se tornar realidade em pouco tempo³



26/12/2023

Uma agenda reuniu várias lideranças políticas da região Nordeste do Estado em Brasília nesta terça-feira (26). Na pauta, uma bandeira que unifica a região; a proposta de criação da Universidade Federal da Região Nordeste do estado.

A comitiva se reuniu com os Ministros Camilo Santana da Educação que participou de forma remota por não ter conseguido retornar a Brasília, Paulo Pimenta da SECOM e Alexandre Padilha das Relações Institucionais. Foi entregue um documento com assinaturas de deputados, vereadores, prefeito e representantes de entidades. Nele, os motivos para que a Universidade Federal se torne uma realidade na região, que é a segunda em população e produção no RS.

O Deputado Pepe Vargas disse que a reunião com o Ministro foi importante e produtiva, mas que a mobilização na região precisa continuar, “o ministro se mostrou favorável a criação de novas universidades federais, entre elas a do Nordeste gaúcho. Já existe um estudo técnico sobre isso no Ministério, e pelo que ouvimos, o estudo é positivo para a criação desta universidade.

³ <https://pepevargas.com.br/universidade-federal-do-nordeste-gaicho-pode-se-tornar-realidade-em-pouco-tempo/>

A luta segue, reunindo cada vez mais lideranças da região que querem a implantação de uma universidade pública”.

Pepe destacou que os recursos para fazer os estudos que viabilizam a universidade já estão incluídos no PPA, “são R\$ 5.000.000,00 aportados do Plano Plurianual da União para financiar estes estudos, e o nosso pedido foi para que estes estudos sejam agilizados para que possamos seguir nesta mobilização”, destaca.

A deputada Sofia Cavedon, também saiu otimista da reunião, “Estamos orgulhosos, nossa bancada liderou este movimento suprapartidário, e esta é a única demanda de universidade no Rio Grande do Sul, recebemos boas notícias e tenho certeza que esta conquista vai acontecer.”

A deputada Federal Denise Pessoa, disse que o debate sobre a criação da universidade foi além do MEC, “Foi uma reunião histórica e que levou este debate para o núcleo do governo. Já existe entendimento da força e da necessidade dessa demanda para a nossa região. O governo reconhece as condições do Nordeste Gaúcho e sabe que é possível. Existe recursos financeiros no PPA para o estudo de viabilidade desta universidade, saímos extremamente otimistas”.

Desde o começo do ano, Pepe Vargas e Denise Pessôa vem mantendo conversas, encontros e reuniões com representantes de toda a região, mostrando a importância do Nordeste Gaúcho e o desafio de vencer desigualdades entre municípios, através de uma educação pública. Nos 48 municípios que fazem parte da região, são 67.698 jovens em idade para ingressar no ensino superior, a maioria pertence a famílias assalariadas e que não conseguem pagar um ensino superior em instituições privadas.

Sensibilizar o governo Federal na criação de uma Universidade na região, é uma luta histórica e ganhou mais força com a implantação do Plano Plurianual. Foi a 9ª proposta mais votadas no estado. A ideia é que uma Federal poderá promover desenvolvimento, visão coletiva de futuro, onde educação e desenvolvimento possam capacitar as gerações presentes e futuras.

O Projeto para a instalação de uma Federal já foi incluído no Plano Plurianual (PPA) do governo federal para o período 2024-2027, pelo relator, deputado Elvino Bohn Gass, e a emenda já foi aprovada pela Comissão Mista de Orçamento.

A região Nordeste do estado é composta por 48 municípios e 1.257.907 habitantes, 11% da população do estado. A comitiva, além de deputados estaduais, federal prefeitos e vereadores reúne entidades regionais como AMESNE E COREDES.

Na comitiva estavam os deputados estaduais Pepe Vargas, Sofia Cavedon e Elton weber, deputada Federal Denise Pessôa, vereadora de Caxias do Sul Rose Frigeri, Edson da rosa-Secretário de educação de Caxias do Sul, vereador de Caxias do Sul Lucas Caregnato, Gilmar Peruzzo presidente da câmara de vereadores de Nova Prata, Marcio Antonio Moreschi-presidente da câmara de vereadores de Fagundes Varela, Zé Dambroz -presidente câmara vereadores de Caxias do Sul, vereador de Caxias do Sul Rafael Bueno, Silvana Prioli presidente do Sindiserv/caxias, Roberto Nascimento historiador, vereador de Farroupilha Juliano Baungarten, Fabiano Feltrin prefeito de Farroupilha, vereador de Caxias Lucas Diel.

4 OUTRAS REUNIÕES, PAINÉIS E AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA REGIÃO DA SERRA

Reunião do Parlamento Regional da Serra em Nova Prata⁴

O encontro foi presidido pelo Presidente, Gilmar Peruzzo, e reuniu grande público para debater a instalação de uma Universidade Federal na Serra Gaúcha



Publicado 06/10/2023 16h59, última modificação 06/10/2023 16h59

A vinda da Universidade Federal ao Nordeste Gaúcho foi tema da reunião do Parlamento Regional, na tarde da quinta-feira, 05 de outubro/2023, na Câmara de Vereadores de Nova Prata. Com o propósito de mobilizar toda a região em favor da causa, e elaborar um documento de apoio à implantação da instituição, mais de 200 pessoas lotaram o plenário. O próximo passo é fortalecer o movimento na região. Ficou definido que será confeccionado um documento, o qual, deve ser encaminhado à Assembleia Legislativa, Congresso Nacional e em especial ao ministro da Educação, Camilo Santana. Também será solicitada audiência com o Ministro da Educação e uma comitiva regional da Serra.

Segundo o presidente do Parlamento Regional e também do Legislativo pratense, vereador Gilmar Peruzzo (MDB), a união em torno da implantação da Universidade Federal do Nordeste Gaúcho é fundamental, para garantir um ensino público superior, gratuito e de qualidade. Para

⁴ <https://www.novaprata.rs.leg.br/institucional/noticias/reuniao-do-parlamento-regional-da-serra-em-nova-prata>

o vereador a proposta é realizar um movimento semelhante ao que buscou recursos federais para a abertura dos novos leitos no Hospital Geral (HG), de Caxias do Sul. Neste caso, uma comitiva regional foi à Brasília, com a participação do deputado Pepe Vargas, e reuniu-se com representantes do Ministério da Saúde e com a ministra Nísia Trindade. Como resultado, a pasta federal autorizou cerca de R\$ 53,3 milhões via Teto MAC (recursos para atendimentos de média e alta complexidade), que possibilitaram a abertura de 55 leitos e a reativação de outros 15 no HG.

Na reunião, estavam presentes, os deputados estaduais Carlos Búrigo (MDB) e Pepe Vargas (PT) e a deputada federal Denise Pessoa (PT), prefeitos da região e entidades, além de representantes das Câmaras que são associadas ao Parlamento Regional.

Comissão de Educação debate criação de Universidade Federal em Audiência Pública⁵

Encontro ocorreu na manhã desta sexta na escola São Rafael | 27/10/2023



A Câmara Municipal de Flores da Cunha, por meio da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Serviços Públicos e Direitos Humanos, realizou audiência pública para debater a criação de uma Universidade Federal na Serra Gaúcha. O encontro, realizado na manhã desta sexta, contou com a presença de lideranças políticas, empresariais, professores e alunos.

Conforme o presidente da Comissão, Angelo Boscari Junior (PDT) o intuito do encontro foi promover uma discussão entre a comunidade escolar, empresarial e também lideranças políticas sobre a instalação de uma universidade no nordeste gaúcho. “A deputada federal Denise Pessoa

⁵ <https://www.camaraflores.rs.gov.br/noticias/comissao-de-educacao-debate-criacao-de-universidade-federal-em-audiencia-publica>

nos passou as perspectivas do governo federal, tendo em vista que nesse ano será votado o Plano Plurianual para os próximos quatro anos, tentando elencar entre elas a instalação desta Universidade Federal aqui na Serra Gaúcha, para que venha contribuir com a nossa região que é muito próspera. Serão recolhidas assinaturas, em um abaixo-assinado para ser encaminhados para o Governo Federal e também a Câmara vai encaminhar uma ata da audiência pública e uma Moção de apoio à construção da universidade”, frisou.

Legislativo debate instalação de Universidade Federal na região⁶



Atualizado em 10 de novembro de 2023

A Câmara de Vereadores de Farroupilha sediou na noite desta quinta-feira o Painel sobre a instalação de uma Universidade Federal na região Nordeste do RS. Para tratar do tema, estiveram presentes a deputada Federal Denise Pessoa, o deputado Estadual Pepe Vargas, a coordenadora da 4º CRE Viviani Vanessa Devalle e a professora e pesquisadora Deisi Noro.

A região serrana conta com mais de um milhão de habitantes e o movimento para que exista uma Universidade Federal não é recente. Pepe apresentou uma linha histórica de ações ocorridas desde a década de 90, proporcionando Escola Técnicas Federais e Institutos. Segundo a coordenadora da 4ª CRE, a região possui aspectos sociais e geográficos que permitam o desenvolvimento de uma Universidade na região, garantindo melhor qualidade de tempo do estudante serrano – aspecto defendido também pela pesquisadora Deisi.

Denise Pessoa, expôs que a região é composta por 48 cidades, a qual representa 11% do Estado. No perímetro, há 27 mil matrículas de estudantes de ensino Médio, o que representa um público

⁶ <https://camarafarroupilha.rs.gov.br/legislativo-debate-instalacao-de-universidade-federal-na-regiao/>

em potencial para a Universidade. No aspecto econômico, a deputada entende que o ensino Federal é de qualidade e a presença de uma Universidade gratuita garantiria a permanência de profissionais qualificados na região.

O movimento vem sendo impulsionado pela deputada, sendo pauta também do Parlamento Regional e nesta sexta-feira em audiência no município de Gramado. Em Farroupilha, o evento foi oportunizado através do Programa Legislativo em Ação, presidido e ministrado pelo vereador Juliano Baumgarten. No ato criou-se o Comitê Pró-Universidade através da adesão de Associações e Sindicatos.

Entidades do Comitê Pró-Universidade:

- Afea
- Afapam
- Associação Moinho Covolan
- Sindicato dos Trabalhadores do Comércio
- Sindicato dos Metalúrgicos
- Sintrafar
- Sismuf
- UAB

Farroupilha e Gramado reforçam apoio a Universidade Federal na Serra⁷

Na região, pelo menos 12 legislativos já aprovaram moções de apoio à criação da instituição de ensino



13.11.2023 - 09h58min

A Comissão do Legislativo em Ação da Câmara de Vereadores de Farroupilha, presidida pelo vereador Juliano Baumgarten (PSB), realizou na quinta-feira (9), reunião em defesa da implantação da Universidade Federal na Serra Gaúcha.

Na região, pelo menos 12 legislativos já aprovaram moções de apoio à criação da instituição de ensino. Além das Câmaras de Serafina Corrêa, Caxias do Sul, São Marcos, Protásio Alves, Nova Roma do Sul, Guabiju, São Valentin do Sul, Fagundes Varela, Garibaldi, Farroupilha, Antônio Prado e Nova Prata, o Parlamento Regional da Serra Gaúcha, o Corede-Serra e a Amesne também sinalizaram apoio à Universidade Federal da Serra Gaúcha.

A deputada federal Denise Pessoa (PT), que esteve no Ministério da Educação no início de agosto para tratar sobre a implantação da Universidade Federal na Serra Gaúcha, relembrou que o atual Governo Federal é simpático a essa antiga demanda da região. A parlamentar também reforçou a importância da mobilização regional em torno do tema.

"Estamos trabalhando no sentido de mobilizar a Serra Gaúcha e ter uma unidade nessa ação. Esse momento é extremamente importante, já que a criação da universidade foi uma das

⁷ <https://www.serraempauta.com.br/noticia/farroupilha-e-gramado-reforcam-apoio-a-universidade-federal-na-serra>

propostas mais votadas do PPA que teve participação popular e mobilização da comunidade. Muitas pessoas não chegam ao Ensino Superior por falta de oportunidade e isso também, porque o Ensino Superior é caro", afirmou.

A deputada disse ainda, que é preciso pensar em alternativas que sejam mais viáveis para que se democratize o acesso ao Ensino Superior.

"Essa será uma conquista de toda uma região. Para isso precisamos cada vez mais construir pontes e mobilizar as pessoas. Hoje, a Universidade pode ser um sonho, mas amanhã ela será uma realidade", finalizou.

Durante sua fala, o deputado estadual Pepe Vargas (PT) resgatou a luta histórica da região em busca do Ensino Superior gratuito. Ele disse ainda, que o pedido mais votado da região no PPA foi a implantação da Universidade Federal da Região Nordeste do Estado, com 1.375 votos, o que reforça a necessidade por mais opções de estudo superior na região.

Baumgarten lembrou que 90% dos estudantes de Farroupilha utilizam a rede pública de ensino.

"Temos demanda, necessidade e precisamos qualificar os estudantes e fazer com que continuem em suas cidades", afirmou.

Participaram do debate ainda, a coordenadora da 4ª Coordenadoria Regional de Educação (4ª CRE), Viviani Vanessa Devalle e a pesquisadora e palestrante, Deisi Noro.

Na sexta-feira (10), à tarde, ocorreu audiência pública sobre o tema na Câmara de Vereadores de Gramado.

Bento Gonçalves se mobiliza pela instalação da Universidade Federal do Nordeste Gaúcho⁸



19/04/2024

A luta pela criação da Universidade Federal do Nordeste Gaúcho ganha, cada vez mais, apoio na região Nordeste do RS. Nesta sexta-feira (19/04), o plenário da Câmara Municipal de Bento Gonçalves, foi palco de mais uma audiência pública na Serra Gaúcha para debater a instalação do Ensino Superior gratuito na região. A reunião, organizada pela Comissão Técnica de Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social, reuniu estudantes, empresários, entidades e políticos em torno da criação de um espaço de ensino superior federal.

O deputado Pepe Vargas destacou que este movimento, em Bento Gonçalves, vem reforçar a luta pelo ensino público e gratuito. Ele recordou que a partir de 2005, houve um processo de consolidação de novas instituições federais de ensino público superior, foram 18 novas universidades no país até 2016, além das extensões de 181 campi de instituições existentes, que levaram estrutura para outras regiões, além da criação de institutos federais. Diante desse compromisso do Governo Lula com o ensino superior, conforme Pepe, a expectativa é positiva. Além disso, recentemente, foi anunciada a expansão dos Institutos Técnicos Federais, o que indica, em breve, possíveis anúncios em relação às Universidade Federais.

Segundo Pepe, uma Universidade Federal possui um amplo papel, que vai do ensino gratuito de qualidade ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica. A instalação da Universidade Federal seria uma aliada ao processo de expansão do ensino público na Região Nordeste do Estado. “É importante para os alunos que não possuem recursos econômicos,

⁸ <https://ptassembleiars.org.br/2024/04/19/bento-goncalves-se-mobiliza-pela-instalacao-da-universidade-federal-do-nordeste-gaucha/>

porque mesmo com o Programa Universidade Para Todos (PROUNI) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), nem todos conseguem. Além de ser importante para pesquisa científica e tecnológica na região”, avaliou.

O vice-presidente da Comissão, vereador Eduardo Pompermayer (PP), ressaltou que municípios como Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Nova Prata já realizaram esse debate. “O momento é de unir esforços políticos e educacionais para que o governo federal instale uma Universidade Federal na Serra Gaúcha”, afirmou.

Audiência Pública debate implantação do campus da UFRGS⁹



28/06/2024

Exatamente um ano e um dia após a inclusão da Universidade Federal da Região Nordeste como prioridade no Plano Plurianual da União, mais de 250 pessoas se reuniram, na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, para debater os detalhes da concretização do sonho que recebeu o aceno positivo do governo federal, em junho deste ano. Estudantes da região, representantes das comunidades, lideranças políticas da Serra, participaram da audiência pública realizada na noite desta quinta-feira (27) para definir os detalhes da implantação do campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no município. Na ocasião, a Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS) oficializou a disponibilidade do Campus 8 da UCS, em Forqueta, para receber os cursos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). A partir de agora um Comitê Regional irá debater os detalhes da implantação da universidade.

⁹ <https://pepevargas.com.br/audiencia-publica-debate-implantacao-do-campus-da-ufrgs/>

O encontro, proposto e presidido pelo deputado estadual Pepe Vargas (PT), foi aprovado na Assembleia Legislativa, pela Comissão de Educação. A audiência serviu para reunir todos os agentes da região, envolvidos nesta mobilização, para discutir a implantação efetiva do campus da UFRGS. O deputado Pepe Vargas lembrou o percurso percorrido até a confirmação da instalação da universidade, anunciada pelo governo Lula, em 10 de junho. Ele contou que no ano passado, a população do Nordeste Gaúcho participou do Plano Plurianual Participativo do Governo Federal, com a proposta de implantação de uma Universidade Federal na região. A mobilização fez com que o item fosse o mais votado da região, e uma das mais votadas do estado e do país. “Há exatos um ano e um dia, em 26 de junho de 2023, realizamos a audiência do Plano Plurianual da União e a novidade foi que a população sugeriu suas prioridades. E naquela noite, aqui nesse espaço, articulamos uma nova proposta: a criação da Universidade Federal da Região Nordeste do RS”, contou.

Resultado do processo de votação do PPA, a implantação do Campus da UFRGS, será o alicerce para a base de uma Universidade Federal própria da região. O parlamentar destacou que esse é um primeiro passo para uma Universidade Federal da Região. “Não vamos desistir de ter uma Universidade Federal da Região Nordeste. Lógico que a instalação de um campus da Ufrgs é super importante”, afirmou.

A presidente da Frente Parlamentar, a vereadora Rosi Frigeri (PT), ao lado do deputado na mesa da audiência, celebrou a conquista e disse que não imaginava o quão rápido chegariam a esse dia. Agora, na análise dela, é importante manter a mobilização em prol da universidade.

A ideia de uma universidade federal movimentou as cidades da região Nordeste do Rio Grande do Sul, composta por 48 municípios e mais de 1,2 milhões de habitantes. A deputada Denise Pêsoa (PT/RS), que liderou em Brasília e na Região, o movimento pela implantação da universidade pública na Serra, durante a audiência em Caxias do Sul, falou da sua emoção em estar participando ativamente dessa conquista. “Estou fingindo naturalidade, mas conquistamos uma universidade federal e não é uma luta de um ano. Eu nem caminhava e a luta já existia. Vejo aqui líderes desse movimento, os estudantes, os sindicatos”, disse emocionada. “Estamos vivendo um momento histórico onde tudo conflui, mas estamos no lugar certo com o presidente certo que entende a importância da educação e da ampliação do acesso ao ensino superior”, completou. A deputada explicou que para a escolha da região da Serra, para receber a universidade, foram analisados critérios como a representação no PIB, que é de 11%. “Agora estávamos lutando por uma federal e nesse momento o caminho mais rápido é a extensão. A gente atalhou o caminho para ter acesso. Esse é o embrião. Assim como foi a com a Universidade Federal de Santa Maria, a nossa vai nascer de um campus e teremos uma universidade multicampi na nossa região”, completou.

O presidente do Parlamento Regional, Gilmar Peruzzo, ressaltou que esse é um momento histórico para a Região. “Tivemos a convicção, quando vimos que muita gente participava das audiências em Nova Prata, mil pessoas, para lutar por essa causa, da importância de uma universidade pública de qualidade”, lembrou. Peruzzo destacou que a proposta encontrou o amparo necessário da deputada federal Denise Pêsoa, em conjunto com o deputado estadual Pepe Vargas e da deputada estadual Sofia Cavedon. “A extensão, a partir de Caxias, é muito importante e nós reconhecemos que a cidade tem poder econômico e político, e defendemos que seja implantado o quanto antes”, completou.

O vereador de Farroupilha, Juliano Baurgarten, fez a leitura do documento do Parlamento Regional, assinado por todos os integrantes, com propostas de cursos para atender a cadeia produtiva da região da Serra, como pólo metal mecânico, moda e também a área da Saúde, com cursos de fonoaudiologia na área da educação e novas licenciaturas e um de ciências humanas.

Os caminhos da conquista

Durante as audiências e encontros que ocorreram nos municípios da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, Pepe Vargas reforçou a viabilidade e a importância do ensino público. O parlamentar conquistou apoios essenciais à luta, como do relator do PAA, o deputado federal Elvino Bohn Gass, do senador Paulo Paim e do então ministro da Secretaria de Comunicação, Paulo Pimenta, e do ministro da Educação, Camilo Santana. “Conseguimos que o deputado Bonh Gass incluísse no PPA uma emenda da deputada federal Denise Pêsoa com recursos para o estudo de viabilidade técnica da Universidade”, lembrou Pepe Vargas.

Em dezembro, Pepe Vargas foi à Brasília, em uma comitiva de 19 integrantes, para apresentar relatório com dados socioeconômicos da região ao ministro da Educação, Camilo Santana. No mês seguinte, mais um movimento positivo, o deputado se reuniu no MEC com a secretária, Denise Pires, e com o diretor de Políticas Públicas e Programas para Educação Superior, Alexandre Brasil. Na ocasião, foram apresentados os estudos apontando o número significativo de pessoas que precisam do ensino superior na região.

No mesmo mês de janeiro de 2024, o presidente Lula, sancionou a Lei 14.802/24 que instituiu o Plano Plurianual 2024/2027, com metas do governo federal para o período. Em junho, o presidente se reuniu com reitores de universidades e institutos federais nesta segunda-feira, no Palácio do Planalto, e anunciou o investimento de R\$ 5,5 bilhões em recursos do Novo PAC para a criação de dez novos campi, espalhados pelas cinco regiões do país, melhorias na infraestrutura de todas as 69 universidades federais. Na ocasião, o presidente Lula anunciou o campus em Caxias do Sul.

5 RESULTADO DA VOTAÇÃO DO PPA PARTICIPATIVO

Veja quais são as cinco propostas da Serra que estão entre as mais votadas no ranking dos ministérios do Brasil Participativo¹⁰

Proposições serão analisadas pelas pastas e poderão estar no Plano Plurianual da União em 2024

AS PROPOSTAS MAIS VOTADAS DA SERRA

Cinco delas, indicadas no número de votos, estão entre as 20 mais votadas do respectivo ministério, segundo relatório do programa Brasil Participativo

PROPOSTA	MINISTÉRIO	VOTOS
Implantação da Universidade Federal da Região Nordeste do RS	Educação	1.375
Asfaltamento da Estrada Municipal Claudino Antônio Costa	Transportes	1013 (8ª da pasta)
Implantação do Terminal Rodoferroviário de Cargas de Vacaria	Transportes	758 (11ª da pasta)
Criação do centro de pesquisa de saúde humana e animal	Ciência, Tecnologia e Inovação	655 (2ª da pasta)
Revitalização de patrimônio histórico da Maesa	Cultura	79 (16ª da pasta)
Construção de Hospital Federal em Caxias do Sul	Saúde	54
Infraestrutura para o Aeroporto Regional da Serra Gaúcha	Cidades	53
Terceiro Anel Viário Perimetral (Contorno Sul da BR-116)	Integração e Desenvolvimento Regional	28 (18ª da pasta)

Fonte: Governo Federal

29/07/2023 - 07h00min Atualizada em 29/07/2023 - 07h00min

Henrique Ternes

O governo federal divulgou o relatório do Brasil Participativo, uma plataforma que permitiu a contribuição do cidadão nas prioridades do país para o período entre 2024 e 2027, e cujas propostas devem integrar o Plano Plurianual (PPA) da União a partir do próximo ano. É o PPA que define metas, diretrizes e programas do governo federal durante a gestão. No relatório, o governo apresenta o perfil do público que participou com votos e proposições e elenca as 20

¹⁰ <https://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro/politica/noticia/2023/07/veja-quais-sao-as-cinco-propostas-da-serra-que-estao-entre-as-mais-votadas-no-ranking-dos-ministerios-do-brasil-participativo-clkn7uaz700ga0179w0wb7pdz.html>

propostas mais votadas em cada ministério. Entre elas, estão cinco propostas da Serra, que aparecem no ranking de quatro pastas diferentes.

O pedido da região mais votado é a implantação da Universidade Federal da Região Nordeste do Estado, com 1.375 votos. Entretanto, esse pedido está vinculado ao Ministério da Educação, que foi a pasta que mais recebeu propostas, ao lado da Saúde (1.225), e a terceira que mais recebeu votos (190.654), atrás da Saúde (360.740) e da Justiça e Segurança Pública (193.828).

Entre os projetos que figuram nos “top 20” dos ministérios, o asfaltamento da estrada municipal Claudino Antônio Costa, em Caxias do Sul, é o oitavo mais votado do Ministério dos Transportes, e recebeu apoio de 1.013 pessoas. No mesmo ranking, em 11º lugar, aparece a implantação do Terminal Rodoferroviário de Cargas de Vacaria, com 758 votos. Ainda com relação à infraestrutura, mas com projeto vinculado ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, a proposta de construção do Terceiro Anel Viário Perimetral, o chamado Contorno Sul, em Caxias, ficou em 18º lugar, com 28 apoiadores.

No Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, a segunda proposta com mais apoiadores é a criação do centro de pesquisa de saúde humana e animal, proposta pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), e que recebeu 655 votos. Já no Ministério da Cultura, na 16ª colocação aparece a revitalização do patrimônio histórico da Maesa, com 79 votos.

Ainda no relatório, o governo explica que os resultados foram encaminhados ao Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), que é comandado por Simone Tebet (MDB) e que lidera o desenvolvimento do PPA. A pasta fica então responsável por compartilhar com os demais ministérios para análise e incorporação das propostas vindas da participação social.

“As propostas, mesmo as que não se encontram no escopo do PPA, servirão de subsídio para elaboração dos instrumentos de planejamento, resultando em metas e indicadores ou demais qualificadores. Ao final do processo, será divulgado um relatório de devolutiva, apontando o que foi incorporado e de que forma e o que não foi com justificativa”, diz o relatório do Brasil Participativo.

No total, foram 8.254 propostas e mais de 1,5 milhão de votos nos projetos de todo o Brasil. De acordo com o relatório, 6.398 propostas estão com menos de 20 votos, o que representa mais de três quartos (77%) do total. Entre os proponentes, a maior parte deles é da região Sudeste do país (38,7%), seguida pelas regiões Nordeste (29,5%) e Sul (14,2%). Além disso, entre os 1.422.529 participantes do programa, 60,7% são mulheres e 39,3%, homens. A maior parte do público que participou tem entre 35 e 44 anos (31,1%). O relatório completo pode ser acessado no site brasilparticipativo.presidencia.gov.br.

Expectativa por obra no interior de Caxias

A espera pelo asfaltamento da estrada municipal Claudino Antônio Costa já ultrapassa os 20 anos. O trecho fica na região de Santa Lúcia do Piaí, no interior de Caxias. A via é de chão batido e liga a comunidade de Caravaggio da 6ª Légua à sede do distrito. A extensão total solicitada é de 16 quilômetros, em um investimento projetado em cerca de R\$ 53 milhões, conforme um anteprojeto executado pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos e entregue aos moradores.

Em março de 2023, a reportagem do Pioneiro falou com alguns moradores da região, que apontaram o pó como uma das principais queixas que justificam a intervenção. Há também o acúmulo de barro em dias de chuva, que rotineiramente ocasiona atolamentos, além de ser um

complicador para o acesso de turistas que buscam destinos próximos, como o Grutão Ecoparque. Outro fator apontado é o escoamento da produção agrícola, que precisa ser feita em outra rota, mais longa, para não danificar frutas e legumes, por exemplo.

A produtora de orgânicos Rubia Minussi está à frente de uma mobilização de moradores que pleiteiam o asfaltamento da estrada. Segundo Rubia, o pedido já foi levado à prefeitura e à Câmara de Vereadores de Caxias, além de já ter entregue a demanda para deputados estaduais, federais e senadores. Com o destaque da proposta figurando no “top 20” do Ministério dos Transportes, a expectativa é de que a União consiga ajudar a tirar o tão sonhado asfalto do papel.

– Em se tratando de política, tudo é possível. Ficamos surpresos com o governo federal considerar um top 20 em cada ministério, então temos esperança de que, com essa visibilidade, a demanda não caia no esquecimento. O orçamento ainda será votado no Congresso Nacional, fizemos questão de levar a informação final da votação aos parlamentares que temos contato – destacou Rubia.

O que é o PPA?

O PPA é um documento que está previsto na Constituição de 1988, e deve ser elaborado sempre no primeiro ano de mandato de um presidente, com vigência entre os quatro anos seguintes – ou seja, o primeiro ano de mandato do sucessor segue as diretrizes definidas ainda na gestão anterior. O plano compõe o ciclo orçamentário do Brasil, junto com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Após a elaboração, o PPA deve ser entregue ao Congresso até o dia 31 de agosto, juntamente com a LOA. Cabe, então, aos deputados federais e senadores aprovarem as diretrizes definidas e encaminhar o documento para sanção do presidente.

6 ANEXOS

6.1 REQUERIMENTOS DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SELECIONADAS

18/05/2023 14:54

SEI/ALRS - 3380255 - Requerimento



Praça Mal. Dodeozo, 101 - Bairro Centro - CEP 90010-300 - Porto Alegre - RS - www.al.rs.gov.br

REQUERIMENTO - GAB DEP PEPE VARGAS

Excelentíssima Senhora **Deputada Patricia Alba**
Presidente da Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle

O deputado que subscreve requer que seja realizada uma **Audiência Pública no formato híbrido no município de Caxias do Sul**, com o objetivo de tratar do processo de construção do Plano Plurianual da União. Tal requerimento justifica-se em razão da abertura do processo de discussão do Plano Plurianual da União 2023-2026. Este plano nacional, parte das leis orçamentárias, estabelece os programas de políticas públicas para os próximos quatro anos, o que inclui os investimentos em infraestrutura do governo federal em todas as unidades da Federação, com um foco importante no desenvolvimento territorial e na redução das desigualdades regionais. Neste ano, o processo de construção do PPA será realizado a partir de uma metodologia participativa, com um processo de escuta às entidades da sociedade civil e com a possibilidade de participação de todos os cidadãos na votação das prioridades para o país.

Em função disso é fundamental que a Assembleia Legislativa, como espaço de representação da pluralidade da população gaúcha, faça uma discussão acerca das prioridades de investimentos federais para o Rio Grande do Sul. Este processo participativo do PPA passa pela realização de plenárias em todos os estados da federação, assim como pela votação das prioridades em plataforma na internet, onde qualquer cidadão ou entidade podem fazer propostas. Nesta medida a Assembleia pode se constituir em um espaço de debate e formulação de propostas para o Rio Grande.

Nesta medida, uma reunião com a participação do Ministério do Planejamento, onde os deputados possam conhecer melhor o processo e debater com a sociedade acerca dos investimentos prioritários para nosso estado, será uma oportunidade importante para que os representantes do povo gaúcho possam formular propostas a serem apresentadas para o governo federal.

Diante dos elementos colocados, propõe-se que sejam convidadas as seguintes instituições e entidades:

- Ministério do Planejamento;
- Secretaria Geral de Governo da Presidência da República;
- Secretaria de Planejamento do RS
- Representantes das CENTRAIS SINDICAIS (Fórum das Centrais RS)
- Corede Serra
- Corede Hortênsias
- Câmara de Vereadores da Região da Serra
- AMESNE - Associação dos Municípios da Encosta Superior Nordeste
- UCS - Universidade de Caxias do Sul
- FSG - Faculdade da Serra Gaúcha
- UFRGS
- IFRS SERRA
- União das Associações de Bairros - UAB

https://sei.al.rs.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=35703258.insta_siste... 1/2

18/05/2023 14:54

SEI/ALRS - 3380255 - Requerimento

- DCE UCS
- Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Caxias do Sul
- Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul
- Sindserv de Caxias do Sul
- Sindim p
- Sindicato dos Comerciantes Caxias do Sul
- CPERS 1º Núcleo
- Sinpro Caxias
- Sindicato Caxias do Sul
- Sintep Serra
- Sindicato dos Crifícios de Caxias do Sul
- Sindicato da Fiação e Tecelagem
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caxias do Sul
- Sindicato dos Rodoviários de Caxias do Sul
- Sindicato da Construção Civil
- Senlba Caxias do Sul
- Sindicato do Turismo
- Comobi - Cooperativa de Mobilidade RS.
- Cooperativa de Agricultores Familiares (CAAF)
- Fitemasul
- CDL Caxias do Sul
- Sescon Serra Gaúcha
- Singraf
- SECH
- Simplas
- Sindali
- Sindgêneros
- Sindicato Rural de Flores da Cunha
- Sindicato Rural de Caxias do Sul
- Sindavinho
- Sindinvest
- Sinduscon
- Simecs
- FECOVINHO

Nestes termos, pede deferimento.
Palácio Farroupilha, 19 de maio de 2023.

Deputado **Pepe Vargas**



Documento assinado eletronicamente por **Pepe Vargas, Deputado(a)**, em 19/05/2023, às 14:53, conforme o art. 4º, § 3º, da Resolução nº 3.145/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida clicando em [aqui](#) ou acessando https://sei.al.rs.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_confirmaacao_origem=documento_confirmar_id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3380255** e o código CRC **EA310409**.

000009677-01.0023-0

3380255v2

https://sei.al.rs.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=35703258.insta_siste... 2/2

6.2 ATAS DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SELECIONADAS

Audiência Pública para Tratar do processo de construção do Plano Plurianual da União – Caxias do Sul

ATA N.º 21/2023

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e trinta minutos, na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, a Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle, sob a coordenação do deputado Pepe Vargas (PT), realizou Audiência Pública para Tratar do processo de construção do Plano Plurianual da União. O requerimento de audiência pública nº 13/2023, de autoria do Deputado Pepe Vargas, foi aprovado na reunião ordinária do dia 25 de maio de 2023. Presentes também a Deputada Federal Denise Pessoa, os vereadores Lucas Caregnato, Rose Frigeri, Estela Balardin e Renato Oliveira, e o Secretário Municipal de Gestão e Finanças Cristiano Becker. Dando início aos trabalhos, o deputado Pepe Vargas realizou explanação sobre a estrutura e funcionamento do planejamento na administração pública, especialmente a importância das leis orçamentárias. Detalhou o funcionamento do PPA Participativo. Será a primeira vez que o PPA da União contará com a participação direta da população na definição dos programas que deverão ser desencadeados pelo governo federal nos próximos quatro anos. A população poderá participar por meio da Plataforma Brasil Participativo (www.gov.br/brasilparticipativo), onde deverá votar em até três dos 28 programas governamentais em diversas áreas e apresentar três propostas ou votar em três propostas da sociedade. A seguir, o senhor Ubiratan de Souza, diretor de Planejamento e Orçamento Participativo da Secretaria Geral da Presidência da República, apresentou o processo do PPA Participativo. Explicou o que é o Plano Plurianual da União, destacando que deve ser encaminhado pelo Executivo federal até o dia 31 de agosto do primeiro ano de gestão, compreendendo um período de 4 anos. Ressaltou que o processo neste ano ocorre simultâneo à elaboração do Orçamento para 2024. A participação popular ocorre em quatro instâncias (Fórum Interconselhos, Plenárias Estaduais, Reuniões livres e Plataforma Digital) e teve início em 18 de abril. Afirmou que o objetivo é definir visão de futuro, diretrizes e eixos temáticos e que um relatório de participação social será entregue em 10 de julho. Afirmou que, desde maio, estão sendo realizadas 27 plenárias estaduais e que a participação digital dos cidadãos poderá ocorrer até 14 de julho. Apresentou informações sobre a plenária estadual no Rio Grande do Sul, que será realizada no dia 8 de julho no Teatro Dante Barone. Além disso, podem ser realizadas reuniões livres, por iniciativa de parlamentares ou de entidades e cidadãos. Reafirmou a importância do voto pela plataforma digital, com a escolha de 3 programas e a possibilidade de votar em 3 das propostas apresentadas pela sociedade ou até mesmo sugerir novas propostas. Acrescentou que, na plenária estadual, devem se pronunciar o governador do Estado, 10 representantes da sociedade, a ministra do Planejamento e Orçamento e o ministro da Secretaria Geral da Presidência da República. Explicou o funcionamento do PPA, ressaltando que, apesar de composto por programas, diretrizes e objetivos gerais e específicos, pode resultar em ações na Lei Orçamentária. Informou que a partir de 2024 ocorrerá o Orçamento Participativo nacional. A deputada federal Denise Pessoa disse que o governo federal acerta em tratar o PPA de forma coletiva. Destacou a importância de ouvir a população e disse que espera que surjam propostas de infraestrutura, mas também para o desenvolvimento social. O senhor Cristiano Becker saudou a iniciativa da audiência pública. O vereador Lucas Caregnato disse que as pessoas devem se sentir construtoras do Orçamento. O deputado Pepe Vargas reforçou como

funciona o processo de votação. Realizou a leitura de proposta de criação de uma Universidade Federal do Nordeste do Rio Grande do Sul. Sugeriu a inclusão da proposta na plataforma digital. O senhor Rodrigo Postiglione defendeu a construção de um Terminal Ferroviário em Vacaria. Registrou a liberação de 180 leitos para o Hospital Geral. A senhora Tita Gotzert, presidente do bairro São Pelegrino, apresentou situação específica da localidade, solicitando atenção para o tema da segurança. O senhor Antonio Sergio Nunes da Costa realizou defesa do SUS, registrando o aumento da demanda após a pandemia, o que exige prioridade para a atenção básica e primária. O senhor Luiz Rocha defendeu prioridade para saúde e terminal ferroviário, além da inclusão de proposta de uma escola técnica. O senhor Miguel Dall'Alba fez referência a experiências anteriores de participação popular no município e no Estado. Destacou o momento importante de início da discussão do orçamento nacional de forma participativa. Defendeu a criação de uma universidade federal na região, o estudo para federalizar o Hospital Geral e a extensão da Rodovia do Parque até Portão. O senhor Valtair Moraes relatou a situação dos doentes renais crônicos, defendendo o fortalecimento do SUS. O senhor Cristiano Cardoso defendeu a criação da Universidade Pública Federal da Serra Gaúcha e citou como prioridade a atenção primária em saúde, a educação básica e trabalho digno, renda e emprego. A senhora Cláudia Calloni solicitou a reversão da cobrança previdenciária dos servidores municipais que recebem até o teto do INSS. O senhor Assis Melo defendeu a universidade federal na Serra e o porto seco em Vacaria para impulsionar a infraestrutura da região, já que pode reduzir os custos das indústrias em até 15%. Além disso, afirmou ser necessário fortalecer o SUS. A vereadora Rose Frigeri apresentou as propostas que dizem respeito a questão das mulheres, sendo o Programa Mulher Viver sem Violência, apresentado pelo Ministério das Mulheres, e os de criação de política nacional de cuidado e de economia solidária para empreendimentos compostos e liderados majoritariamente por mulheres, estes apresentados pelos movimentos sociais. Citou a universidade federal em Caxias do Sul. O senhor Marcelo de Carli defendeu a criação da universidade federal, a possível federalização da UCS e relatou a situação do movimento estudantil no município. O senhor Ricardo Monteiro defendeu a revisão das contribuições da previdência social e a reforma agrária como prioridades. A vereadora Estela Balardin disse que é preciso mostrar às pessoas a importância da participação e auxiliar no acesso para a votação. Defendeu a universidade federal na Serra. O senhor Alaor Barbosa relatou situação do orçamento comunitário municipal e disse que é necessário que o processo tenha efetividade, para não ser desacreditado. Afirmou que o saneamento básico deve ser prioridade. A senhora Andressa Marques relatou o processo em que ocorreu a defesa da extensão da UFRGS em Caxias do Sul. Defendeu a universidade federal na região. O senhor Eduardo Matias reforçou a importância da universidade federal na Serra. Foi realizada apresentação de vídeo institucional sobre o PPA Participativo. Nada havendo mais a tratar, o deputado encerrou a reunião às vinte horas determinando a lavratura da presente ata que, depois de aprovada, vai assinada por ele e por mim, Secretário.

Deputado Pepe Vargas,

Na coordenação da Mesa.

Alessandro Minuscoli,

Secretário.

Audiência Pública para tratar do processo de implantação do campus da UFRGS em Caxias do Sul – Caxias do Sul

ATA 21/2024

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, na Câmara Municipal de Caxias do Sul, a Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul realizou Audiência Pública (híbrida) para tratar do processo de implantação do campus da UFRGS em Caxias do Sul. O tema foi proposto pelo deputado Pepe Vargas (PT), por meio do Requerimento de Audiência Pública nº 16/2024, aprovado na Reunião Ordinária da Comissão do dia 18 de junho de 2024. Compuseram a mesa a presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Universidade Federal na Região Nordeste do Estado da Câmara Municipal de Caxias do Sul, vereadora Rose Frigeri, a vice-prefeita de Caxias do Sul, Paula Ioris, a deputada federal Denise Pessôa, o presidente do Parlamento Regional da Serra, vereador Gilmar Peruzzo, de Nova Prata, e, de forma virtual, a diretora de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Educação Superior, Tânia Maria Francisco, representando o Ministério da Educação (MEC). Como presidente em exercício da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa, o deputado Pepe Vargas abriu oficialmente os trabalhos, após as saudações iniciais da vereadora Rose Frigeri. Explicou que a audiência era promovida em parceria com a Frente Parlamentar em Defesa da Universidade Federal na Região Nordeste do Estado e com o Parlamento Regional da Serra. A seguir, solicitou que fosse transmitida, no telão, a mensagem gravada da presidente da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia, deputada Sofia Cavedon (PT). A deputada expressou seu engajamento na luta pela conquista da universidade e relatou movimentos feitos nesse sentido, como ida a Brasília, audiência pública realizada no município de Nova Prata e o auxílio com a documentação encaminhada ao MEC. Ela comemorou que o presidente Lula, muito sensível à pauta da educação, conseguira absorver a demanda por meio da implementação de um campus da UFRGS, conforme anunciado recentemente pelo ministro da Educação, e expressou o quanto era importante ouvir uma notícia boa em um momento de tantas dificuldades enfrentadas pelo estado. Retomando a palavra, o deputado Pepe Vargas citou as presenças de autoridades e representantes de entidades. Contou que um ano antes, no dia 26 de junho de 2023, realizou-se uma Audiência Pública da Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa para discutir o Plano Plurianual da União, pois houve, na ocasião, uma novidade, a de a população poder apontar prioridades no Plano e a previsão de audiências públicas nos estados. Na época, segundo ele, na própria Câmara Municipal de Caxias do Sul, os participantes da audiência articularam a inclusão de uma proposta: a de criação da Universidade Federal da Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. O deputado contou que essa proposta foi encaminhada, resultando na mais votada da região e em umas das mais votadas na área da educação. Informou que a deputada federal Denise Pessôa apresentou uma emenda ao projeto de lei do Plano Plurianual para que houvesse recursos para os estudos de viabilidade da Universidade Federal na Serra e que isso foi articulado com o relator à época, deputado federal Elvino Bohn Gass, tendo obtido a aprovação da emenda na lei, sancionada posteriormente pelo presidente da República. Segundo o deputado Pepe Vargas, foram cumprindo, portanto, cada uma das etapas necessárias para se chegar ao presente momento. Referiu a viagem mencionada pela deputada Sofia Cavedon, a Brasília, onde puderam se reunir com três ministros para tratarem do assunto. Disse que na ocasião lhes foi relatado que a região da Serra era aquela com menos alunos estudando em instituições federais no Rio Grande do

Sul, havendo espaço, portanto, para avanço. Disse entender que o anúncio do campus da UFRGS foi um primeiro passo e que não desistiriam de ter a sua universidade federal própria, pois, inclusive, desejavam que ela fosse “multicampi”, e citou a região para além do rio das Antas, que também precisava se desenvolver. Disse entender que, quando chegasse o momento de se discutir com o MEC quais os cursos a serem oferecidos, este teria que ser um processo realizado com a comunidade. O presidente do Parlamento Regional da Serra, Gilmar Peruzzo, registrou o momento histórico que estavam vivendo e o empenho de parlamentares como a deputada federal Denise Pessôa e os deputados estaduais Pepe Vargas, Sofia Cavedon e Carlos Búrigo, e do Parlamento Regional e comunidade em geral. Disse que a extensão da UFRGS era, sem dúvida, uma conquista muito importante para a região, mas frisou que este era, a seu ver, um primeiro passo, pois não deixariam de lutar por uma universidade autônoma, no modelo multicampi, com unidades do outro lado do rio das Antas. A vice-prefeita de Caxias do Sul, Paula Ioris, destacou a importância do acesso à educação de qualidade, o que significava, segundo ela, desenvolvimento para a região. Disse que cada vez se falava mais da necessidade de integração da academia com os setores público e privado e que precisavam de cursos ajustados às necessidades regionais. A diretora de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Educação Superior, Tânia Mara Francisco, de modo virtual, saudou a audiência lotada, ressaltando a importância da participação da comunidade. Lembrou que, dentro do processo das unidades a serem contempladas no novo PAC da Educação, constaram apenas dez municípios, entre os quais Caxias do Sul, nos critérios estabelecidos. Disse que Caxias do Sul havia sido definida como uma área estratégica e que estavam destinando 60 (sessenta) milhões de reais para construção, equipamentos ou aquisição de nova estrutura física para o funcionamento do novo campus. Afirmou que, depois, contavam com a participação da comunidade para a definição das vocações desse campus, isto é, quais cursos seriam desenvolvidos. Colocou a Secretaria e a sua diretoria à disposição do município para terem o campus funcionando rapidamente com cursos que atendessem às necessidades da região. A deputada federal Denise Pessôa destacou a luta que foi para se chegar àquele momento, mesmo antes de ela própria se integrar a essa luta, reconhecendo as lideranças ao longo de quarenta anos e registrando a alegria de se somar a elas. Disse que estavam em um momento em que tudo confluía para a conquista, isto é, a “hora certa, o lugar certo, com o presidente certo”, um presidente que, segundo ela, tinha compromisso com o ensino superior gratuito, não só ao fortalecer as instituições de ensino já existentes, reformando prédios que haviam sido abandonados, mas também ampliar o número de instituições. Citou o desafio de se administrarem os recursos disponíveis e como o projeto da universidade em Caxias, dos dez contemplados, era o único da região Sul, tendo cumprido a uma série de exigências. Frisou que entenderam que, naquele momento, o caminho mais rápido para terem uma universidade federal era esse do campus da UFRGS, mas que persistiriam na luta pela Universidade da Serra. Disse que, dessa forma, atalhavam o caminho para garantirem o acesso ao ensino superior, uma vez que uma nova universidade federal exigiria mais etapas, inclusive a aprovação da Câmara dos Deputados, mas que tinha certeza de que era um embrião da UFRGS, para uma futura universidade autônoma, assim como se dera com a Universidade Federal de Santa Maria. Disse que, pela indicação do MEC, teriam seis cursos iniciais, que garantiriam que talentos locais permanecessem e promoveriam o desenvolvimento da região. O representante da Fundação Universidade de Caxias do Sul, Germano Schwartz, em nome do presidente da entidade, José Gislon, deixou registrado que a UCS era parceira do pleito e entregou à mesa, formalmente, junto com o procurador-geral Maurício Gravina, documento no qual ofereciam o Campus 8 da Universidade de Caxias do Sul para a instalação da unidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) na Serra. Disse que o local possuía todas as condições para tal e se encontrava em uma zona bastante privilegiada. Fez-se uma breve pausa para fotografia do ato de entrega. A seguir, o vereador Juliano Baumgarten, de Farroupilha, fez a leitura de documento

elaborado pelo Parlamento Regional da Serra em reunião realizada naquela tarde, no qual reivindicavam que a extensão da UFRGS anunciada para Caxias do Sul tivesse como foco uma Universidade autônoma, independente e no modelo multicampi e que fossem implantados um campus universitário federal junto ao campus 8 da UCS e outro campus universitário federal ou núcleo em Nova Prata, contemplando os municípios “do outro lado da Ponte das Antas”, bem como fosse realizada audiência com o Ministério da Educação e o Governo Federal. A seguir, o vereador apresentou algumas propostas, como a de cursos voltados à cadeia produtiva da região, entre os quais o polo metal-mecânico, a moda, a vitivinicultura, a saúde (fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais) e a educação (educação continuada de professores e novas licenciaturas e curso de Ciências Humanas - Sociologia, História ou Ciência Política. Após, foram ouvidos vereadores, representantes de entidades e da comunidade em geral: os vereadores Lucas Diel, Rafael Bueno, Estela Balardin, Lucas Caregnato, Renato Oliveira e Felipe Gremelmaier, de Caxias do Sul, Gelsomir Corassa, de Antônio Prado, Márcio Moreschi, de Fagundes Varela, a ex-prefeita e ex-deputada estadual Marisa Formolo, o ex-vereador Edson Marchioro, a suplente de vereadora Andressa Marques, o presidente da União Estadual dos Estudantes, Alejandro Guerreiro, a secretária-geral da CUT no RS, Silvana Piroli, o representante da União Municipal de Estudantes Secundaristas, Guilherme Mourão Peglow, a assessora do secretário estadual de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella, Cecília Pozza, Marco Antônio da Silva, do Instituto Leonardo Murialdo, Marcos Regelin, da Cooperativa dos Agricultores e Agroindústrias Familiares de Caxias do Sul, Marcelo Boff, da Escola Família Agrícola da Serra Gaúcha, Antônio Leite, do Sindserv, o professor Hemerson Luiz Pase, da Universidade Federal do Rio Grande, Tassiane Bernardi de Jesus, do Sintergs, o advogado Paulo Roberto Pereira, Franciele Fernandes, Wallace Castro, do DCE da UCS, a professora Lauren Nunes, da Unipampa, o professor Antônio Guimarães, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Edson Marchioro, a estudante Sara Silva, Ivete Dutra e Thales Silva, da UJS. Encerradas as manifestações, o deputado Pepe Vargas agradeceu a presença de todos, lembrou que a Audiência estaria registrada em ata e propôs, como encaminhamentos, a convocação de uma nova reunião, com entidades representativas, para comporem um comitê regional mais amplo que pudesse dar sequência ao debate, uma vez que estavam previstas conversas com o Ministério da Educação e a UFRGS, lembrando que esta teria eleição para a reitoria neste ano. Ele também propôs uma audiência com o secretário da Educação Superior do MEC para entrega do documento recebido da Universidade de Caxias do Sul com a proposta de venda da área do campus 8 para a implantação do campus da UFRGS. O deputado passou a palavra à vereadora Rose Frigeri, que disse que apresentariam um documento também da Câmara Municipal e ratificou os encaminhamentos propostos. O deputado Pepe Vargas acrescentou que a proposta do Parlamento Regional da Serra lida pelo vereador Juliano Baumgarten também ficava acolhida, assim como as considerações da ex-deputada Marisa Formolo a respeito da necessidade de um diagnóstico detalhado com prioridades de curto, médio e longo prazo definidas e da criação de novos nichos de desenvolvimento para a região, com inovação social e não somente inovação tecnológica ou atendimento a demandas locais. Nada mais havendo, o presidente em exercício, deputado Pepe Vargas, declarou encerrada a Audiência Pública às vinte e uma horas e quinze minutos, e eu, secretária, lavrei a presente ata, que vai assinada por ele e por mim, sendo posteriormente publicada nos termos regimentais.

Deputado Pepe Vargas, Presidente em exercício.

Marinella S. Peruzzo, Secretária.

6.3 MATÉRIAS JORNALÍSTICAS SELECIONADAS

Implantação da Universidade Federal ganha mais apoios em nova Audiência Pública¹¹

09/04/2024



Na noite desta segunda-feira (08/04), no plenário da Câmara Municipal de Caxias do Sul, uma audiência pública intensificou a mobilização pelo Ensino Superior gratuito na região. A luta pela criação da Universidade Federal do Nordeste Gaúcho vem ganhando apoio de toda a região. São estudantes, empresários, entidades, e políticos que abraçam a criação de um espaço que proporcione ensino de qualidade. Duzentas pessoas participaram da audiência comandada pela presidente da Frente, vereadora Rose Frigeri (PT).

O deputado Pepe Vargas destacou que este movimento reforça a luta pelo ensino público e gratuito. Ele destacou que a partir de 2005, houve um processo de consolidação de novas instituições federais de ensino público superior, foram 18 novas universidades no país até 2016, além das extensões de 181 campi de instituições existentes, que levaram estrutura para outras regiões. “No período, o número de vagas, no Ensino Superior, saltou de 505 mil para 932 mil. Só que esse processo parou e, agora, está sendo retomado”, observou.

Entre os líderes estudantis, existe unanimidade que a criação da universidade trará oportunidades para quem depende do ensino público e criará oportunidades também para a economia das cidades. A estudante Sibelle Ramos Testolin, do Colégio Estadual Henrique Emílio Meyer, falou em nome dos alunos presentes e destacou o papel do ensino, da pesquisa e da extensão, na capacitação e na produção de conhecimento, no âmbito universitário público federal, “além de proporcionar ensino de qualidade, poderá manter os profissionais na região, por que eles vão conhecer ainda mais a população, as empresas, os negócios e suas necessidades.”

A deputada federal Denise Pessôa, engajada na luta desde o começo, destacou que o plano plurianual (2024-2027) do governo federal contém recursos destinados para estudos técnicos pela universidade federal, na região. “Concentramos 11% do produto interno bruto (PIB) e da

¹¹ <https://pepevargas.com.br/implantacao-da-universidade-federal-ganha-mais-apoios-em-nova-audiencia-publica/>

população do Estado. Mesmo assim, temos muita desigualdade social, por isso a importância de trazer ensino público para esta região”.

A audiência contou com a presença de 200 pessoas entre as autoridades, a secretária de educação, lideranças do CPERS sindicato, os vereadores da bancada do PT Estela Balardin e Lucas Caregnato, além de vereadores de outros partidos; Rafael Bueno (PDT), Renato Oliveira (PCdoB), Adriano Bressan (PP), Clóvis de Oliveira (UB), Gladis Frizzo (PP), Lucas Diel (PRD), e Olmir Cadore (PSDB).

Ministro da Educação confirma campus da UFRGS em Caxias¹²

No anúncio feito na manhã desta segunda-feira (10), no entanto, Camilo Santana não falou sobre data de implantação e nem quais cursos serão oferecidos



10/06/2024 - 10h57min Atualizada em 27/06/2024 - 15h35min

¹² <https://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro/geral/noticia/2024/06/ministro-da-educacao-confirma-campus-da-ufrgs-em-caxias-clx91elqk002p01f9y59zvn2l.html>

Henrique Ternes e Paula Brunetto

É oficial: Caxias do Sul terá um campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O anúncio foi feito na manhã desta segunda-feira (10) pelo ministro da Educação, Camilo Santana, durante encontro do governo federal com reitores de universidades e institutos federais em Brasília. Além de Caxias, outros nove municípios brasileiros vão receber campus, contemplando as cinco regiões brasileiras, a partir de investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Universidades.

Santana, no entanto, não divulgou quais cursos serão oferecidos na Serra, nem a data de implantação do campus. Já o ministro de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, informou à reportagem do Grupo RBS que as aulas estão previstas para começar em 2025.

Em Brasília, a deputada federal Denise Pessôa (PT-RS) e o deputado estadual Pepe Vargas (PT) acompanharam o anúncio do governo federal. Ambos lideram o movimento de articulação na Serra gaúcha para a implantação de uma universidade federal na região. De acordo com Denise, a escolha do local e quais cursos estarão disponíveis aos alunos será feita pelo Ministério da Educação, em parceria com a comunidade.

— Nós vamos acompanhar o assunto de perto, realizar audiências públicas para ouvir o que a comunidade quer, e considera melhor para a região e levar esses apontamentos e sugestões ao governo federal. Vamos construir a nossa universidade federal coletivamente. A nova universidade trará mais oportunidades de educação e desenvolvimento para nossa região — detalha a parlamentar.

O total de investimento do governo federal anunciado é de R\$ 5,5 bilhões, dos quais R\$ 3,17 bilhões serão utilizadas na consolidação de universidades, R\$ 600 milhões na expansão das instituições e outros R\$ 1,75 bilhão em hospitais universitários.

— Nós estamos falando de R\$ 60 milhões em média (para cada campus novo) para a edificação e equipamentos, fora toda a ampliação de pessoal, de professores, de técnicos administrativos, para garantir o funcionamento dessas universidades — explicou o ministro da Educação.

"Queremos interiorizar", diz Lula

No encontro, o ministro da Educação detalhou que a escolha das cidades foi feita com base na comparação entre a quantidade populacional e o número de matrículas públicas na educação superior, buscando pelos locais com a menor cobertura de alunos em universidades federais.

Presente na reunião desde o início, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforçou que não houve critério político para a escolha dos novos locais, e afirmou que a intenção do governo federal é ampliar a oferta de ensino superior gratuito para mais regiões do país.

— Nós escolhemos os novos campi pelo vazio educacional, não teve critério político-partidário ou eleitoral. Na região que tem menos cursos, é lá que a gente vai fazer. O que nós queremos é interiorizar a possibilidade de as pessoas estudarem. Eu acho que é preciso, eu estando na presidência da República, garantir que todas as pessoas tenham o direito de estudar em universidade — enfatizou.

Demanda histórica

Apesar de a necessidade de uma universidade federal ser unanimidade entre as lideranças da Serra, nunca houve um consenso sobre o formato para a implementação. Há quem imaginasse

a construção de prédios para abrigar o campus do zero, outros defendiam a federalização da Universidade de Caxias do Sul (UCS), uma tese em pauta desde os anos 1970.

A extensão da UFRGS na Serra é debatida desde 2011, quando um abaixo-assinado reuniu 20 mil assinaturas em torno do pleito. Oito anos se passaram quando, em maio de 2019, prefeitura de Farroupilha e UFRGS assinaram um protocolo de intenções para implementação física de um escritório de inovação, a ser coordenado pelo Parque Zenit, parque científico e tecnológico da UFRGS. As partes chegaram a obter um terreno no município para a construção do escritório, o que, até hoje, nunca aconteceu.

Para a extensão, outra proposta sugerida é uma parceria com a UCS para abrigar os cursos federais na sua estrutura. Integradas e compartilhando espaço, as faculdades poderiam optar por não conflitar os cursos ofertados, o que chegou a sugerido pelo reitor da UFRGS em 2011, Carlos Alexandre Neto:

— Nós não traremos Medicina, não traremos cursos para Direito, Administração, para competir com o que já tem aqui (na UCS) — disse Neto, à época.

Mesmo assim, o prefeito de Caxias, Adiló Didomenico (PSDB), avalia que esta é uma boa oportunidade para que a parceria saia do papel, para que se chegue à "concordância de vários interesses".

— Recebemos com muito entusiasmo esse anúncio do governo federal da instalação de um campus da Universidade Federal e, quem sabe, seja o momento de fazer uma bela parceria com a Universidade de Caxias do Sul, aproveitando a estrutura dessa universidade, aproveitando a questão de laboratório, de pesquisa. Entendemos que traria uma economia e uma agilidade na instalação e, quem sabe, culminando na concordância de vários interesses — aponta Adiló, em vídeo publicado nas redes sociais.

A reportagem tentou contato com a reitoria da UFRGS e com o governo federal para esclarecer os detalhes da implementação da universidade na Serra, mas não obteve retorno até o momento.

Caxias do Sul (RS) receberá campus da UFRGS, confirma ministro da Educação¹³

Informação foi anunciada por Camilo Santana em encontro do governo Federal com reitores de universidades e institutos federais, em Brasília

¹³ <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/ensino/caxias-do-sul-rs-receber%C3%A1-campus-da-ufrgs-confirma-ministro-da-educa%C3%A7%C3%A3o-1.1502158>



10/06/2024 | 14:48 Atualizado 15:31

Correio do Povo

Caxias do Sul deve receber um campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O anúncio foi feito pelo ministro da Educação, Camilo Santana, durante encontro do governo federal com reitores de universidades federais, nesta segunda-feira, 10, em Brasília. Contudo, Santana não deu mais detalhes ou previsões da construção ou início da operação do campus. As informações são do site R7.

O campus da Serra Gaúcha é parte de uma expansão universitária planejada pelo governo. No total, dez novos campi serão criados nas seguintes cidades: São Gabriel da Cachoeira (AM), Cidade Ocidental (GO), Rurópolis (PA), Baturité (CE), Sertânia (PE), Estância (SE), Jequié (BA), Ipatinga (MG), São José do Rio Preto (SP), além de Caxias do Sul (RS).

Os recursos para a estruturação dos campi são oriundos do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), e devem ser usados, da seguinte maneira: R\$ 3,17 bilhões em ações de consolidação, R\$ 600 milhões em ações de expansão e R\$ 1,75 bilhões em ações para hospitais universitários.

Desenvolver a aptidão produtiva das localidades

O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, disse que a expansão universitária e de institutos federais é essencial para desenvolver a aptidão produtiva das localidades e afirmou que se preocupa em garantir que todos os jovens tenham acesso à universidade.

“Não é possível você desenvolver as cidades periféricas, as cidades médias e pequenas do interior do país, se você não tiver institutos federais que possam, em função deste curso existir, você adaptar à realidade local, para que você tenha capacidade de produzir um desenvolvimento regional”, disse.

Lula ainda cobrou que o MEC tire do papel os 100 novos institutos federais anunciados pelo governo.

Em audiência na Câmara, UCS oficializa proposta para UFRGS usar Campus 8 em Caxias do Sul¹⁴

¹⁴ <https://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro/geral/noticia/2024/06/em-audiencia-na-camara-ucs-oficializa-proposta-para-ufrgs-usar-campus-8-em-caxias-do-sul-clxxw0ui40164015mb09ushpd.html>

Anúncio feito na noite desta quinta-feira (27) era esperado, já que a UCS havia anunciado esta semana que os cerca de 700 alunos que estudam no bairro Samuara serão transferidos para o campus-sede em 2025



27/06/2024 - 20h57min Atualizada em 27/06/2024 - 21h07min

Tamires Piccoli

Com o plenário da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul lotado na noite desta quinta-feira (27), o representante da Fundação Universidade de Caxias do Sul (Fucs), Germano Schwarcz, anunciou a proposta da UCS de ceder o Campus 8, no bairro Samuara, para a instalação da unidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) na Serra.

O documento que oficializa a proposta foi entregue à mesa diretora da noite, composta pelo deputado estadual Pepe Vargas, pela deputada federal Denise Pessoa, pelo presidente do Parlamento Regional da Serra, Gilmar Peruzzo, e pela vice-prefeita Paula Ioris.

O comunicado, realizado durante audiência pública na noite de quinta-feira, já era previsto. Isso porque a UCS confirmou nesta semana que as atividades do Campus 8 serão transferidas para o campus-sede, em janeiro de 2025. A decisão de escolher o espaço caberá ao Ministério da Educação.

Lideranças presentes na audiência pública reforçaram que a localização do Campus 8, entre Caxias do Sul e Farroupilha, é estratégica porque possibilita o acesso ao Ensino Superior público para estudantes da região.

A ideia de tornar o campus da UFRGS uma universidade federal independente na região foi novamente citada por parlamentares. Peruzzo e Denise defenderam o projeto como uma ação fundamental para tirar do papel a proposta dos multicampi, sendo Nova Prata beneficiada com um segundo campus da federal.

Em participação virtual, a diretora de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Educação Superior, Tânia Maria Francisco, reafirmou a destinação de R\$ 60 milhões para a construção do novo campus ou para a compra de equipamentos para as operações. Até então anunciado, o secretário de Educação Superior do MEC, Alexandre Brasil, não participou da audiência.

Ainda conforme Tânia, a comunidade terá um papel central no debate para a escolha dos seis cursos que serão ofertados no campus da Serra. Entre as ideias citadas por representantes na audiência, cursos da saúde, como Medicina e Enfermagem e licenciatura em Geografia foram citados. Participaram do debate coletivo vereadores de diversas cidades da Serra, professores e estudantes da Escola Família Agrícola da Serra Gaúcha.

6.4 PPA 2024-2027 - RELATÓRIO FINAL APRESENTADO - DEPUTADO FEDERAL ELVINO BOHN GASS | ERRATA AO RELATÓRIO FINAL APRESENTADO¹⁵

PROGRAMA:5113 - Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade				
Investimento Plurianual: Elaboração de Estudos e Projetos para Implantação de novos Campi Universitários e Instituições de Ensino Superior				
Ação Orçamentária: 7XY9 - Elaboração de Estudos e Projetos para Implantação de novos Campi Universitários e Instituições de Ensino Superior				
Localizador: 0013 - No Estado do Amazonas				
Custo Total: R\$ 5.000.000		Início: 01/01/2024		Término: 31/12/2026
Valor Anual Previsto (R\$)	2024	2025	2026	2027
	0	2.500.000	2.500.000	0
Total do PPA 2024-2027	5.000.000			
Investimento Plurianual: Elaboração de Estudos e Projetos para Implantação de novos Campi Universitários e Instituições de Ensino Superior				
Ação Orçamentária: 7XY9 - Elaboração de Estudos e Projetos para Implantação de novos Campi Universitários e Instituições de Ensino Superior				
Localizador: 0023 - No Estado do Ceará				
Custo Total: R\$ 5.000.000		Início: 01/01/2025		Término: 31/12/2026
Valor Anual Previsto (R\$)	2024	2025	2026	2027
	0	2.500.000	2.500.000	0
Total do PPA 2024-2027	5.000.000			
Investimento Plurianual: Expansão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com a criação dos campus nos municípios de São Miguel do Oeste, Concórdia e Mafra no estado de Santa Catarina				
Ação Orçamentária: 7XY9 - Elaboração de Estudos e Projetos para Implantação de novos Campi Universitários e Instituições de Ensino Superior				
Localizador: 0042 - No Estado de Santa Catarina				
Custo Total: R\$ 5.000.000		Início: 01/02/2025		Término: 31/12/2026
Valor Anual Previsto (R\$)	2024	2025	2026	2027
	0	2.500.000	2.500.000	0
Total do PPA 2024-2027	5.000.000			
Investimento Plurianual: Implantação da Universidade Federal da Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul				
Ação Orçamentária: 7XY9 - Elaboração de Estudos e Projetos para Implantação de novos Campi Universitários e Instituições de Ensino Superior				
Localizador: 0043 - No Estado do Rio Grande do Sul				
Custo Total: R\$ 5.000.000		Início: 01/01/2024		Término: 31/12/2026
Valor Anual Previsto (R\$)	2024	2025	2026	2027
	0	2.500.000	2.500.000	0
Total do PPA 2024-2027	5.000.000			

Anexo VII-B - Investimentos Plurianuais

Para verificar a assinatura, acesse <https://efoneg-autenticidade-assinatura.camara.br/CD/36089609100>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Bohn Gass

13

¹⁵ https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/ppa/2024_2027/ppa-2024-2027/rel_apresentado.html

6.5 EMENDA DA DEPUTADA FEDERAL DENISE PESSÔA



Congresso Nacional
Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização
Lexor - Sistemas de Leis Orçamentárias
PLN 28/2023 - Projeto de Plano Plurianual para 2024-2027

Relatório de espelho de Emendas

TIPO AUTOR Individual	TIPO DE EMENDA Emenda de Investimento	EMENDA 43530001
EMENTA Implantação da Universidade Federal da Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul		
PROGRAMA 5113 - Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade		
INVESTIMENTO PLURIANUAL - PL		
INVESTIMENTO PLURIANUAL - PROPOSTO Implantação da Universidade Federal da Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul		
AÇÃO: 9999 - Ação Atípica		
LOCALIZADOR: Implantação da Universidade Federal da Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul		
UO: 26101 - Ministério da Educação - Administração Direta		
TIPO: Plurianual (Anexo VII)		

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA
100.000.000	01/01/2024	31/12/2027

	Valores PL	Valores Propostos em R\$			
	2024	2025	2026	2027	
Valores PPA do PL					
Valores PPA Propostos	0	30.000.000	30.000.000	40.000.000	
Total PPA: PL 2024 + Propostos		100.000.000			

JUSTIFICATIVA

A presente emenda ao PPA 2024/2027, visa a Implantação da Universidade Federal da Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, é necessário que tenhamos uma ferramenta de ensino público superior gratuito e de qualidade na Serra Gaúcha, essa é uma demanda de muito tempo na região que já conta com mais de 1 milhão de habitantes.

AUTOR DA EMENDA

4353 - Denise Pessôa

Assinatura: _____

TIPO AUTOR

Deputado Federal

Credenciado: _____

6.6 PUBLICAÇÃO COM APOIO DE LIDERANÇAS DA REGIÃO À CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL NA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA REGIÃO NORDESTE DO RS

A implantação da **Universidade Federal da Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul** atenderá 48 municípios dos **Campos de Cima da Serra, Hortênsias e Serra**, com 1,3 milhão de habitantes e em torno de 67 mil jovens em idade de ingressar no ensino superior. Essa região tem grande participação na produção do RS, mas apresenta desigualdade socioeconômicas que devem ser diminuídas com uma universidade que proporcione **ensino gratuito e de qualidade**, contribuindo com o desenvolvimento regional.

**ABAIXO ASSINADO
PELA FEDERAL:**

Acesse o QR-Code para saber mais e ajude assinando o abaixo-assinado para defender a universidade!

ACESSO



FEDERAL

Pepe Vargas - Deputado Estadual

É um sonho antigo e uma necessidade da comunidade. Esta conquista depende muito da mobilização de todos, um movimento feito pelo Parlamento Regional e pelas Câmaras de Vereadores na Região. O governo federal está acenando com a possibilidade de criação de universidades federais, e a região do Nordeste Gaúcho tem uma lacuna desse serviço. Estamos focados nesse processo de sensibilizar entidades, governo federal e lideranças regionais. A pauta é pelo desenvolvimento de uma região que é fundamental para o estado.



Denise Pessôa - Deputada Federal

A presença de uma universidade pública, gratuita e de qualidade aqui perto tem o potencial de melhorar muito o ensino básico regional. Estudar pode ficar mais acessível para a nossa juventude, especialmente para os filhos dos trabalhadores e moradores dos bairros de nossas cidades. Também poderá atender os adultos que buscam o ensino superior e a continuidade nos estudos, conseguindo acessar programas de pós-graduação.



Bobn Goss - Deputado Federal e Relator do PPA no Congresso Nacional

Como relator do Plano Plurianual, já incluí a meta de ampliação do ensino superior, permitindo a construção de novos campi e, também, de novas universidades. Garantida a meta no PPA, a Universidade Federal do Nordeste Gaúcho poderá ser viabilizada.



DEPUTADO ESTADUAL

Pepe Vargas
TRABALHO E SERIEDADE

pepe.vargas@al.rs.gov.br
(51)3210.1382



**Assembleia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul



Douglas Favero Pasulchi - Prefeito de Nova Roma do Sul e Presidente da AMESB
A educação é a base do desenvolvimento de um estado, de uma nação, de uma região. Por isso, acredito que a criação da Universidade Federal da Região Nordeste do RS é sinônimo de avanço, de desenvolvimento, é por meio da educação, que melhoramos a vida das pessoas. ■■

Jorge Daniel Wolf - Associação dos Municípios de Turismo da Serra e Prefeito do Novo Petrópolis
A qualificação profissional é uma das chaves para o desenvolvimento da nossa região. Hoje temos inúmeras situações de empresas que não conseguem preencher as suas vagas de emprego por este motivo. Sem contar os diversos outros benefícios que uma universidade proporciona, resultando em mais qualidade de vida para a população. ■■

Rita de Cássia Campos Pereira
Presidente do AMANCEN e Prefeita de Muitos Capões
Implantar a universidade federal na região nordeste é de suma importância pois facilitaria e fomentaria o acesso ao Ensino Superior aos jovens e munícipes de nossa região, que por muitas vezes não possuem condições financeiras do ensino particular. Facilitar o conhecimento é pensar num futuro brilhante. ■■

Adalécio Kovaleski - Presidente do COREN Campos de Cima da Serra
Uma Universidade Federal na região certamente trará desenvolvimento, permitindo, sobretudo, oportunidades para os jovens de uma qualificação profissional. ■■

Flávia dos Santos - Presidente do COREN das Hortênsias
O pleito por uma universidade federal na região nordeste do RS se preenche de grande significado, pelo potencial da educação superior como impulso ao desenvolvimento da região, não só através da formação de pessoas, mas também pelo aporte de novos conhecimentos, a partir de ações de pesquisa e extensão, em sintonia com as demandas da região. ■■

Mônica Beatriz Mattia - Presidente do COREN SENHA
O ensino superior comunitário, presente na região há mais de 60 anos, contribuiu muito com o desenvolvimento regional nos aspectos econômicos e sociais. Promove o empreendedorismo e a inovação no setor privado e público. A articulação realizada, para a implantação de uma nova Universidade Federal na região, se constitui numa oportunidade valiosa para ampliação do número de alunos com ensino superior completo. ■■

Gilmar Peruzzo - Presidente do Parlamento Regional
Estamos em uma região com mais de 1 milhão de habitantes, e com muitos estudantes que precisam se deslocar para longe de suas famílias para estudar. A nossa região merece uma Universidade Federal, Pública, Gratuita e de Qualidade. Além de oferecer oportunidade para os jovens estudarem também é um fator de desenvolvimento Regional. Estamos no caminho certo para alcançar essa conquista. Junte-se a nós nesta luta pela universidade, pela Educação, em favor da nossa gente. ■■

Valdir Weller - Presidente do UAB de Caxias do Sul
É uma nova fonte de conhecimento a comunidade regional. É o momento adequado para mobilização de todos em busca de conquistar a instalação da Universidade Federal da Região Nordeste do Rio Grande do Sul. O momento de nos darmos as mãos e ir através dessa importante ferramenta para a nossa cidade e Região. ■■

Thales Silva - Secretário do Org. de UAB Caxias e ex-Presidente do OCE UCS
A Universidade Federal representa o sonho da juventude e de diversas famílias. Sonho de ser o primeiro ou a primeira da sua família a entrar na universidade e ter a possibilidade da transformação da realidade através do estudo. As famílias de baixa renda, periféricas e na sua maioria negras, não conseguem acessar o ensino superior. A universidade federal cumpre um papel essencial na emancipação da população mais necessitada, a Universidade Federal transforma vidas! ■■

6.7 PEPE ACOMPANHA VISITA DA REITORA ELEITA DA UFRGS AO PRÉDIO QUE DEVE SER A SEDE DO CAMPUS NA SERRA

A visita da reitora eleita da instituição federal, Marcia Barbosa ao Campus 8 que pertence a Universidade de Caxias do Sul (UCS), aconteceu em outubro deste ano. O Campus 8 da UCS é a sede escolhida para abrigar a extensão da UFRGS na serra. Na visita, a reitora Marcia falou sobre os cursos que serão oferecidos, explicou que o início das atividades está se encaminhando para o segundo semestre de 2025 e que não há definição alguma. Até lá, a universidade quer consultar alunos do Ensino Médio e empresários da região para entender a necessidade dos futuros profissionais. A comunidade também será ouvida antes da escolha dos cursos.

O deputado Pepe Vargas, que foi um dos protagonistas na luta para levar a região uma universidade federal, acompanhou a visita. Pepe entregou um relatório documentando o passo a passo desde o surgimento da ideia e aprovação na audiência do no Plano Plurianual (PPA), em junho de 2023, até o anúncio da implantação, um ano depois.

“A visita é mais uma etapa da luta pela implantação do campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Caxias do Sul. Nós começamos esta luta no PPA que o governo Lula abriu em 2023, oportunizando a população escolhas de prioridades para as regiões. Esta proposta foi a mais votada, foi incluída no PAC da educação, e se transforma numa realidade a cada dia que passa. O campus da UFRGS é o primeiro passo, continuaremos a luta até conquistar uma universidade para a região aqui”, finalizou o deputado.



DEPUTADO ESTADUAL

Pepe Vargas 
TRABALHO E SERIEDADE



@SIGAPEPEVARGAS

PEPE.VARGAS@AL.RS.GOV.BR
(51) 32101380 | (54) 9965-3313

PEPEVARGAS.COM.BR



**Assembleia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul